

ATA DA DÉCIMA SETIMA SESSÃO DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL

-----Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte um, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel, na nave n.º 3 do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel. -----

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Sofia Manuela Moreira Leal, Hermínia Maria Ferreira Magalhães e o Presidente da Junta de Freguesia de Paço de Sousa, senhor Adelino Teixeira de Sousa. -----

-----A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio. -----

-----O senhor deputado João Carlos Baptista Couto Barbosa, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora pela senhora Cristiana Leite Cruz. -----

-----O senhor deputado Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana dos Santos Coelho. -----

-----A senhora deputada Sofia Manuela Moreira Leal, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor José Maria Teixeira Mendes. -----

-----A senhora deputada Hermínia Maria Ferreira Magalhães, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Carla Oliveira. -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Paço de Sousa, senhor Adelino Teixeira de Sousa, apresentou a justificação de falta, por motivos de ordem familiar. -----

-----O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura dos votos de louvor entrados na mesa: -----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou votos de louvor que de seguida se

transcrevem:-----

-----1) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.<sup>a</sup> a aprovação de um voto de louvor ao jovem atleta penafidelense de 32 anos, Flávio Moreira, atleta e treinador de Taekwondo, que se vem destacado como atleta de alto rendimento na vertente do Taekwondo.-----

-----Flávio Moreira é natural da freguesia de Rans e é licenciado em Atividade Física, Saúde e Desporto. É o principal responsável pela instituição XAIRAS Taekwondo Penafiel, escola vanguardista em Portugal na vertente freestyle/demonstração.-----

-----Dando sequência à sua qualidade e empenho, venceu uma competição internacional da modalidade, na terceira edição do "Lents Taekwondo Worldwide Sports - Online Poomsae Open 2021". O jovem atleta penafidelense conseguiu alcançar o primeiro lugar na categoria "Beach Freestyle / Individual / Black Belts / Over 17 Male", da terceira edição do "Lents Taekwondo Worldwide Sports - Online Poomsae Open 2021". Atualmente leciona duas modalidades: o Taekwondo e o Tricking, que incorpora movimentos de várias artes marciais com acrobacias de ginástica.-----

-----Recorde-se que por força do surto pandémico, as provas foram realizadas através de plataformas online e os competidores avaliados através de vídeos postados no youtube.-----

A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 30 de abril de 2021, endereça ao atleta Flávio Moreira muitas felicidades e votos para que tenha um futuro auspicioso, ao nível profissional e ao nível desportivo.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta.-----

-----2) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.<sup>a</sup> a aprovação de um voto de louvor ao jovem atleta penafidelense de 9 anos "Gonçálinho" Garcia, atleta do Clube de Karaté da Maia, residente em Cabeça Santa, que conquistou relevantes resultados num evento de Karaté internacional.-----

-----Gonçálo Garcia alcançou o segundo lugar do pódio no E-Karate World Series, torneio internacional de karaté que se realizou nos dias 19, 20 e 21 de março, tendo perdido na final para o húngaro Tibor Bali.-----

-----Recorde-se que, recentemente, Gonçálo Garcia foi louvado nesta Assembleia mercê do triunfo no Adidas Karate World Open disputado no dia 25 de janeiro.-----

-----Recorde-se que por força do surto pandémico, as provas foram realizadas online.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 30 de abril de 2021, endereça ao atleta, pais, equipa técnica, direção do Clube Karaté da Maia e restante staff, felicidades e votos para que continuem nesta onda de saborosos triunfos.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta e à coletividade.-----

-----3) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.<sup>a</sup> a aprovação de um voto de louvor ao jovem Penafidelense de 33 anos, João Costa Pinto, que foi empossado no passado dia

11 de abril como Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa. ---  
-----Com uma vasta experiência e dedicação à causa, João Pinto foi o escolhido pelos colegas do corpo ativo, depois de Adelino Correia, o anterior comandante, ter pedido a demissão do cargo. Objetivou para o seu mandato manter e estimular o espírito de equipa, apostar fortemente na formação e na melhoria contínua do parque automóvel e das instalações e abrir uma nova escola de estagiários. -----  
----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de abril de 2021, endereça ao Comandante João Costa Pinto as maiores felicidades na execução deste novo cargo e dirige à Instituição Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, os nossos parabéns e votos para que continuem a proteger e ajudar as populações com o empenho e excelência com que o têm feito."-----  
-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao Sr. Comandante e à coletividade. -----  
-----4) "O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.<sup>a</sup> a aprovação de um VOTO de LOUVOR à jovem atleta penafidense Marisa Alexandra da Rocha Vieira, atleta da Furfor Running Project. -----  
-----Marisa Vieira, natural de Luzim, atleta e militar do posto da GNR de Penafiel, sagrou-se, no passado dia 11 de abril, campeã nacional de Trail, palmilhando o percurso de 35 quilómetros e 1.600 metros de desnível positivo que compunha a prova do Campeonato Nacional, batendo largamente toda a concorrência. Marisa Vieira, da equipa FurFor Running Project, assumiu a liderança logo na partida e correu toda a prova de forma isolada, conquistando o seu primeiro título nacional na distância com um tempo final de 3h40m24. -----  
-----A prova desenrolou-se nos Trilhos do Pastor, num percurso constituído maioritariamente por trilhos técnicos, estradões e carreiros nas serras e vales do Parque Natural das Serras d'Aire e Candeeiros e do maciço calcário estremenho, e teve partida e chegada na aldeia da Pia do Urso, no concelho da Batalha, e foi organizada pela ATRP – Associação de Trail Running de Portugal, em articulação com a Federação Portuguesa de Atletismo, e pela Câmara Municipal da Batalha. -----  
-----Releve-se que, com este título, a atleta fica eleita para representar a Seleção Nacional de Portugal no Mundial da modalidade, que se realizará Na Tailândia no próximo mês de novembro de 2021. -----  
-----O trail running é uma das modalidades em maior crescimento a nível mundial, inclusive em Portugal, onde se estimam mais de meio milhão de praticantes. A modalidade consiste na corrida a pé em trilhos e na natureza, sendo uma disciplina do atletismo. -----  
-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 30 abril de 2021, endereça à atleta Marisa Vieira as nossas sinceras felicitações e votos de muitos e sucessos. -----  
-----Que do presente voto seja dado conhecimento à atleta.  
-----5) O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.<sup>a</sup> a aprovação de um VOTO de LOUVOR à Associação Recreativa Novelense e aos seus atletas António Malheiro e Silas Monteiro que tiveram uma prestação altamente meritória no Campeonato

*Nacional Individual de Seniores de Ténis de Mesa que se realizou nos dias 10 e 11 de abril, no Pavilhão Municipal de Mozelos, em Santa Maria da Feira.*-----

*-----Na competição masculina António Malheiro e Silas Monteiro sagraram-se Campeões Nacionais de Pares. -*-----

*-----António Malheiro conquistou a medalha de bronze no campeonato nacional de Singulares.-----*

*-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 30 de abril de 2021, endereça à Associação Recreativa Novelense e aos atletas António Malheiro e Silas Monteiro muitas felicidades e votos para que tenham um futuro auspicioso e que continuem a engradecer o espetro desportivo concelhio com feitos desta índole.-----*

*-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento aos jovens atletas e à Associação Recreativa Novelense.-----*

*-----6) O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.<sup>a</sup> a aprovação de um voto de louvor ao Centro Cultural e Rancho Folclórico de Paço de Sousa, pala celebração do 46.º aniversário, que ocorreu no passado dia 16 de março.-----*

*----- - A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 30 de abril de 2021, endereça ao à coletividade da Vila histórica de Paço de Sousa, os nossos parabéns e votos para que continue a agraciá-nos com as suas danças e outras iniciativas culturais.-----*

*-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à coletividade.-----*

*-----O Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou votos de pesar que de seguida se transcrevem:-----*

*-----1) Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm por este meio propor a V. Ex.<sup>a</sup> a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento, no passado dia 7 de Abril, do histórico socialista e notável amigo da democracia Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho.-----*

*-----Natural de Contenças, no concelho de Mangualde, distrito de Viseu, Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho nasceu a 17 de julho de 1954, estudou no Colégio de Santa Maria e São José e licenciou-se em Organização e Gestão de Empresas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa.-----*

*----- Filiou-se no Partido Socialista em 1982, onde desempenhou as mais diversas funções e praticamente todos os cargos, exceto o de secretário-geral. Foi deputado na V, VI, VII, VIII, IX e X legislaturas”, foi conselheiro de Estado, eleito pela Assembleia da República, entre 2005 e 2009” e, em 2006, renunciou ao mandato de deputado e abandonou todos os cargos partidários para se dedicar à atividade profissional, assumindo em 2008 o cargo de CEO do Grupo Mota-Engil.-----*

*-----Desempenhou os cargos de Ministro-Adjunto sendo de destacar na sua liderança a criação das Lojas do Cidadão, de Ministro da Administração Interna, Ministro da Presidência e Ministro do Equipamento Social nos Governos liderados por António Guterres entre 1995 e 2002. Enquanto ministro*



*de Estado e do Equipamento Social, demitiu-se do seu cargo na sequência da queda da ponte Hintze Ribeiro, em Entre-os-Rios, a 4 de março de 2001, assumindo a responsabilidade política pelo acidente, porque "a culpa não pode morrer solteira", afirmando ainda que "...não ficaria bem com a minha consciência se não o fizesse." Legando-nos a sua assinatura marcante na cultura política e democrática portuguesa.*-----

*-----Recordaremos Jorge Coelho pela sua extraordinária dedicação ao Partido Socialista e a Portugal, tendo sempre exercido todas as suas tarefas - delineação e arquitetura de várias campanhas eleitorais do Partido Socialista, - legislativas de 1995 e de 1999, coordenação de vários processos no seio do Partido Socialista entre eles as eleições autárquicas de 2005 e as eleições primárias para a escolha do Secretário-Geral em 2014, fazendo-o sempre com grande dignidade, empenho, sensibilidade, sabedoria, argúcia política, competência, capacidade organizativa e de trabalho, força anímica, alegria de viver, sagacidade e sentido de responsabilidade.*-----

*-----Ultimamente, dedicava-se à docência, à consultoria, à atividade empresarial e ao comentário político sendo até 2020, comentador político no programa "Quadratura do Círculo" da TSF/SIC Notícias e, posteriormente, "Circulatura do Quadrado" da TSF/TVI 24, em que demonstrou como é possível fazer valer ideias através da afabilidade, do humor, da perspicácia e da amizade, renunciando sempre ao ataque pessoal e privilegiando o debate ideológico.*-----

*-----Para melhor o caracterizar, aludimos à singela e sentida homenagem do seu amigo Elísio Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, que o descreve afirmando que "Era uma pessoa irrepetível. Tanto era amigo do presidente da ONU como do mais humilde dos pastores. Tanto entrava num salão, como pisava um prado. Essa transversalidade, essa forma espontânea, genuína e autêntica que suscitava a maior admiração das pessoas de todos os quadrantes sociais".*-----

*-----Como bem referiu Ana Catarina Mendes, presidente do Grupo Parlamentar do PS "Jorge Coelho partiu cedo demais, mas deixa-nos um excecional legado e a memória de um político com visão estratégica, de um amigo afetuoso, de um homem bom e uma imensa saudade".*-----

*-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 30 de abril de 2021, manifesta o seu mais vivo e profundo pesar pelo falecimento prematuro do ilustre socialista e democrata Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho, apresentando à família as suas mais sentidas condolências nesta hora de luto e de dor, guardando em sua homenagem um minuto de silêncio.*

*-----Que do voto de Pesar seja dado conhecimento à família.*-----

*-----2) O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, sugerir a V. Ex.ª a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento, no passado dia 04 de abril (domingo de Páscoa), de António Joaquim Almeida Henriques, ilustre Presidente da Câmara de Viseu, aos 59 anos, devido a complicações decorrentes da infeção por SARS Cov2, depois de 28 dias de internamento no Hospital de São Teotónio, em Viseu.*-----

-----*António Joaquim Almeida Henriques nasceu em Viseu no dia 5 de maio de 1961. Formou-se em Advocacia, mas foi no mundo empresarial que realizou grande parte da sua vida ativa. Era Militante social-democrata desde a década de 1980. Deputado à Assembleia da República nas IX, X e XI Legislaturas, entre 2005 e 2007 e 2010 e 2013, foi vice-presidente do Grupo Parlamentar do PSD na XI Legislatura com a coordenação da área económica, e exerceu também as funções de vice-presidente da Comissão de Assuntos Económicos da Assembleia da República e de vice-presidente da Delegação da OSCE (Organization for Security and Co-operation in Europe).*-----

-----*Foi secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional do XIX Governo Constitucional de Pedro Passos Coelho entre 2011 e 2013.*-----

-----*Foi Presidente da Associação Industrial da Região de Viseu entre 1994 e 2002 e Vice-Presidente da Confederação da Indústria Portuguesa entre 2005 e 2010.*-----

-----*Foi ainda vice-presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), presidente da secção de 'Smart Cities' (Cidades Inteligentes) da ANMP e presidente do Conselho-Geral da Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL).*-----

-----*Em Viseu, foi presidente da Assembleia Municipal entre 2005 e 2013, na altura em que Fernando Ruas foi presidente da autarquia.*-----

-----*Presidente da Câmara Municipal de Viseu de 2013 a 2021, mostrou-se sempre como um defensor intransigente do poder local como pilar da democracia e afirmou-se sempre como um lutador por Viseu e pelos viseenses.*-----

-----*Foi um homem que lutou pelo desenvolvimento do interior do país, que combateu a desigualdade do território e promoveu a coesão territorial e a igualdade nacional, merecendo por isso a infinidade de amizades que granjeou ao longo da sua vida e os elogios que recolheu de todo o espectro político.*-----

-----*Viseu e o país perderam uma referência política de excelência e uma pessoa boa.*-----

-----*Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 30 de abril de 2021, apresenta sentidas condolências à sua família, a Viseu, ao PSD e a todos os que sentem profundamente a sua ausência, guardando em sua homenagem um minuto de silêncio.*-----

-----*Que do voto de Pesar seja dado conhecimento à família.*-----

-----*"O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de voto de louvor aos seguintes atletas penafidelenses:*-----

-----*1) À atleta Mary Vieira que conquistou o título de campeã nacional de Trail 2021;*-----

-----*2) À dupla de atletas de ténis de mesa António Malheiro e Silas Monteiro que se sagraram campeões nacionais de pares seniores em ténis de mesa;*-----

-----*3) Ao atleta António Malheiro, pela conquista medalha de bronze no campeonato nacional singulares 2020/21 de ténis de mesa.*-----

-----*O Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou os Votos de Pesar que de seguida se*



transcrevem: -----

-----1) *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar, pelo falecimento do penafidelense, senhor António da Silva Soares.* -----

-----*António da Silva Soares foi Presidente da Junta de Freguesia de Abragão, desempenhando com excelência o seu cargo de 1984 a 1989, contribuindo para o desenvolvimento desta Freguesia. Faleceu a 27 de março de 2021, pelo que se apresenta as mais sentidas condolências pelo seu falecimento à família enlutada.* -----

-----*Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória.* -----

-----2) *“O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar, pelo falecimento do penafidelense, senhor Adão Ferreira Monteiro.* -----

-----*Adão Ferreira Monteiro foi Secretário da Junta de Freguesia de Marecos, desempenhando este cargo durante 4 mandatos, de 1979 a 1983, contribuindo para o desenvolvimento desta Freguesia.* -----

-----*Faleceu a 14 de março de 2021, pelo que se apresenta as mais sentidas condolências pelo seu falecimento à família enlutada.* -----

-----*Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória.”*-----

-----Posto à votação a admissibilidade dos votos de louvor e pesar, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

-----**Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Referiu que no passado dia 25 de Abril, e pelo segundo ano consecutivo, comemorou-se a Revolução dos Cravos em Penafiel, comemoração feita à distância, mas a verdade é que mais uma vez se cumpriu Abril. Pugnou-se com os valores mais altos da Revolução dos Cravos, pela liberdade, pela solidariedade e pela justiça. -----

-----Nestes tempos imprevistos de pandemia, a celebração de Abril em Penafiel, foi mais um momento elevado de democracia, onde os intervenientes dos setores políticos mais representativos do município de Penafiel não deixaram de afirmar as suas diferenças mas numa notável convergência na defesa dos valores de Abril. Deu os parabéns à Camara Municipal por ter promovido aquele momento bonito de democracia. Também deu os parabéns à organização do evento, na pessoa do senhor Presidente da Câmara por mais uma vez ter convidado o Partido Comunista Português, que não está representado na Assembleia Municipal. O PCP é um partido incontornável na história do 25 de Abril em Portugal, é seu adversário político, mas não podia deixar de reconhecer que foi uma instituição importante na Revolução dos Cravos. Referiu que o 25 de Novembro foi também um momento de democracia e que não podia ser esquecido no 25 de Abril, mas a verdade é que convidar o PCP é um ato de democracia, uma ponte democrática que foi muito bem conseguida. -----

-----Para que Abril continue a cumprir-se em Penafiel, não podia deixar de falar ao hospital Padre

Américo, que é uma das maiores realizações pós 25 de Abril em Penafiel. Recordou ao Governo e ao senhor Presidente da República que o aparelho de ressonância magnética tantas vezes ali reclamado pelos poderes públicos do concelho, inclusivamente pela própria Administração do hospital, várias vezes prometido e que ainda não tinha chegado à sala que está vazia desde a construção do hospital, já lá vão 20 anos. Todos esperavam que esse equipamento chegasse depressa.-----

-----Viva o 25 de Abril, viva a liberdade e vila Penafiel. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Referiu o estado de abandono a que hoje está votado a mercado municipal de Penafiel situado na praça da alegria, este estado é o reflexo da inação da autarquia sobre os espaços municipais cuja funcionalidade deixou de existir graças ao desleixo a que foram votados.

-----Este espaço, foi objeto de uma intervenção profunda na área da peixaria e no próprio espaço público que o circunda. Os arruamentos externos haviam sofrido uma intervenção no ano 2013 e 2014 aquando da revitalização dos espaços públicos na cidade. Dessa intervenção surgiram significativas melhorias quanto aos acessos à loja do cidadão, aos serviços da Autoridade Tributária e aos Correios. Mas passados alguns anos, sem a manutenção dos equipamentos e sem uma visão para o mercado municipal, tudo está ao abandono. A peixaria com as amplas bancas está encerrada há mais de 5 anos, a área remodelada da frutaria está abandonada sem vendedores interessados em ocupar as bancas, e a área dos talhos vai definhando com os donos, desses espaços à espera de um milagre, que os possam salvar, a tudo isto num espaço nobre a autarquia nada faz. -----

-----Esta triste historia, foi teimosamente assumida pela Câmara em 2017 quando decidiu por a concurso a exploração do espaço da peixaria, espaço remodelado, mas essa intenção nunca veio a concretizar-se, pois nem abriu se quer o procedimento concursal para tal. Na ocasião, o grupo municipal do P.S. na assembleia Municipal havíamos proposto que o espaço fosse cedido à junta de freguesia, que o podia e devia gerir, mas tal proposta não foi aceite pelo executivo. Mas na verdade hoje em 2021, está este espaço ao abandono depois de centenas de milhares de euros aí gastos. -----

-----Hoje com o aproximar das eleições autárquicas, assistimos na ordem de trabalhos desta assembleia municipal a varias propostas do executivo no sentido de dinamizar a economia local, de novo vem as proposta já clássicos dos projetos locais de produtos endógenos ou de origem local, recriando os tão conhecidos mercadinhos da nossa terra que já tiveram vários figurinos, patrocinados pela autarquia, mas que nunca vingaram na nossa localidade, talvez por falta de empenho e insistência no apoio continuado a dar pela autarquia. -----

-----Assim, se esta proposta é para levar a sério, sugerimos ao executivo municipal que passe a usar estas instalações do mercado municipal, que hoje estão abandonadas e sem uso, mas cuja centralidade é uma vantagem a não sonegar e aí o município em parceria com os promotores privados, cedendo esse espaço central, assumiria um papel decisivo para o sucesso deste projeto. -----

-----Assim ficariam resolvidos dois problemas, que são uma mancha negra, a saber o futuro do



mercado municipal e o tal projeto do mercadinho para os produtos da nossa terra. -----

-----Também na Praça da Alegria, espaço central da antiga área do mercado, foi feita na altura, uma intervenção no sentido de se criar um elevador para fazer com que acessibilidade acontecesse, da av. Sacadura Cabral e se chegasse mais facilmente à Loja do Cidadão, contudo esse elevador nunca funcionou. Na altura em que projeto foi aprovado na Assembleia Municipal, o grupo municipal do P.S. chamou à atenção porque um elevador num espaço público de serventia e uso público iria ter esse risco de funcionamento. Tal preocupação não foi tida em conta e hoje das obras de requalificação feitas no centro da cidade, poucos ou nenhuns benefícios são usufruídos pelos cidadãos, serviram apenas para enganar os cidadãos. -----

----- A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Galegos: Disse que era com satisfação e orgulho que se dirigia à Assembleia para dar a conhecer que no passado dia 23 de abril, Dia Mundial do Livro, na nossa freguesia, foi inaugurada a Casa da Cultura de Galegos.-----

-----Referiu que era uma inauguração há muito aguardada, mas que os efeitos desta pandemia que nos assola há longos meses teimava em não permitir que a mesma acontecesse. -----

-----Com a inauguração desta Casa a Freguesia de Galegos passa a ter um espaço onde, através da música, da arte, dos livros, filmes e das conversas soltas, a cultura possa acontecer. Pretendiam que nesse espaço que alberga uma biblioteca, um auditório e ainda um salão multiusos, ao longo dos diversos meses do ano se concretizem vários momentos ligados à música, artes e espetáculos, assim a pandemia e as normas da DGS nos permitam. Sabiam que de momento as circunstâncias exigem-lhes cuidado e contenção nas manifestações culturais que gostávamos que esse espaço acolhesse, mas também acreditavam que melhores dias os esperam e quando isso acontecer lá estariam para dar um grande bem-vindo a todos os que quiserem usufruir da biblioteca e das atividades que esperamos levar a efeito Casa.-----

-----O projeto é o resultado da iniciativa lançada pelo executivo da Câmara Municipal de Penafiel, designada de "Orçamento Participativo" e que proporcionou, através de um projeto apresentado por um cidadão da Freguesia e com o total apoio do Executivo da Junta, a reabilitação do antigo edifício da Junta de forma a acolher nesse espaço a Casa da Cultura de Galegos. Sem essa iniciativa, e sem a verba atribuída pela Câmara Municipal, jamais conseguiriam ter esse serviço ao dispor da comunidade. Agradeceu à senhora vereadora da cultura e ao seu gabinete pelo apoio e acompanhamento que nos foi dando ao longo de todo este processo.-----

-----Permitam-lhe também enaltecer neste espaço uma obra que recentemente foi terminada na freguesia e que se prende com o alargamento da rua do Campo d'Além, uma obra há muito esperado pela comunidade de Galegos e que vem proporcionar a todos os cidadãos uma melhor interligação do centro da freguesia à estrada que liga a Entre-os-Rios, e também mais um itinerário para libertar o trânsito que em hora de ponta se acumula na rotunda da Ribeira. Essa era uma obra por muitos

aguardada, daí o agradecimento ao executivo porque tornou o desejo numa realidade, e que a comunidade de Galegos muita agradece. -----

-----Concluiu dizendo que a Freguesia de Galegos aguarda com expectativa a concretização das obras já planeadas, algumas sabiam, mesmo já com adjudicação concretizada, e têm a certeza que as mesmas irão decorrer conforme o planeado.-----

-----Galegos agradece todo o trabalho que o Executivo da Coligação tem vindo a desenvolver em prol de todo o Concelho de Penafiel, em especial na freguesia.-----

----- A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Irivo: Referiu que há cerca de dois anos fez uma intervenção naquele fórum relativamente às lombas na freguesia de Irivo, fez uma exposição com recortes de jornais o que na altura criou estupefação pela forma como fez a sua intervenção. Na altura foi importante para que hoje pudesse estar descansado em relação aquilo que chama de pontos negros na freguesia de Irivo. Disse que uma das lombas já se encontra em execução e uma outra irá iniciar-se brevemente porque a obra da zona envolvente já está em andamento. Agradeceu à Camara Municipal por ter a sensibilidade de reconhecer aquele problema. -----

-----Disse que estava no público o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Irivo que veio para testemunhar a posição pública da freguesia sobre o litígio que existe entre as freguesias de Paço de Sousa e Irivo relativamente aos limites administrativos. Tem havido ocorrências de atos de vandalismo e que ficasse claro que a Junta de Freguesia de Irivo e os seus representantes repudiam e condenam qualquer ato de vandalismo. -----

-----Que ficasse claro que os autarcas e os cidadãos de Irivo não reconhecem onde está assenta a dominada rotunda da Ermida como sendo território de Paço de Sousa, não reconhecem onde está colocado o Memorial da Ermida como sendo território de Paço de Sousa, não reconhecem onde está a denominada bomba de gasolina da BP de Irivo como sendo território Administrativo de Paço de Sousa e não reconhecem parte onde está sediada a empresa Socotamega como sendo território de Paço de Sousa. -----

-----Referiu que aquela posição não era contra as pessoas de Paço de Sousa nem contra os seus representantes é apenas uma questão de cultura, história, identidade e de legado que de certa forma magoa os cidadãos de Irivo. Magoa-as de tal forma que mal seria se os seus representantes não tomassem aquelas posições. Ao longo de todo o processo, foi chamado de idiota de totó e de cromo por estar ao lado das pessoas e a lutar pelo que acham ser sua pertença. Referiu que aquele era o momento mais embaraçoso e envergonhado da sua vida autárquica e já lá iam 12 anos como autarca, na 4 como deputado na Assembleia de Freguesia de Irivo e 8 como Presidente de Junta, porque não teve a arte nem o engenho de resolver toda aquela contenda e porventura se fossem tidas as pessoas de Irivo e paço de Sousa, cidadãos comuns a resolver aquele problema, acreditava que já estava resolvido. Disse partilhar aquela reflexão porque entende que por vezes os políticos complicam aquilo que não é de complicar

porque olhavam sempre com o que tinham a ganhar ou a perder, e naquela medição de forças porventura complicavam porque achavam que tinham a perder por assumir e tomar posições. -----

-----Disse que tinha muito cuidado quando falava do Partido Socialista, porque tinha muito respeito por ele porque nasceu numa família que grande parte eram seus militantes e simpatizantes, e tinha muitos amigos do PS que sempre o consideraram e o estimaram e que os ia levar para a vida. Referiu que partido Socialista tomou uma posição pública numa publicação na página oficial do facebook de secção de Paço de Sousa, como se a divisão administrativa das freguesias fosse um problema partidário, achava que aquele assunto era tudo menos um problema partidário porque já tinham tido todas as combinações possíveis de partidos, quer no executivo da junta de freguesia de Paço de Sousa quer no executivo da junta de Freguesia de Irivo e nunca houve um entendimento. Acrescentou que no ano de 2013, teve uma reunião com Presidente da Junta de Freguesia de Paço de Sousa de então, estavam ambos no primeiro ano do mandato, não havia nenhum comprometimento onde acertaram resolver aquela contenda existente há décadas, porque reconhecia que aquele território pertencia à freguesia de Irivo e fizeram um acordo. A partir daquele momento nunca mais quis conversar sobre aquele assunto. Isto só para provar à secção do PS de Paço de Sousa que não era uma questão partidária porque em determinado momento dois partidos estiveram tão próximo de um entendimento. -----

----- O senhor deputado Rui Lopes: Perguntou ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo, desde quando é que os limites territoriais de Irivo e Paço de Sousa se encontram como se encontravam agora. Mais perguntou quantas vezes, desde 2017, abordou o tema e conversou com o atual executivo da Junta de Freguesia de Paço de Sousa, para resolver qualquer tipo de questão de limites territoriais, uma vez que desconheciam porque nunca em Assembleia de Freguesia foi abordado ou comunicado, qualquer tipo de negociação ou reconhecimento. -----

----- A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Irivo: Relativamente ao ano desde que existe aqueles limites administrativos, disse que pediu à Câmara Municipal os extratos das alterações da Cartas Administrativa Oficial de Portugal e o que lhe foi enviado foi o extrato que desde 2001 ela sobrepõe-se. Existe aquele erro administrativo já há vários anos.-----

-----Quanto aos contactos com a Junta de Freguesia de Paço de Sousa disse que contactos formais não houve nenhum, mas houve conversas normais entre os dois que se esperava que um dia houvesse algum entendimento. -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Relativamente à questão mencionada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo sobre a publicação do PS na página do facebook na sua secção de Paço de Sousa, disse que aquele tema foi objeto, no âmbito da reunião preparatória para a Assembleia Municipal e o que ficou definido, não por acharem que o tema não tivesse substância política para ali ser discutido, nem desvalorizando nem menosprezando o tema, mas por acharem que a Assembleia Municipal é um órgão de escrutínio da atividade da Câmara Municipal.-----

-----Esclareceu que o Partido Socialista de Penafiel é a estrutura concelhia e não imitiu qualquer tipo de opinião sobre esse assunto. A Secção do PS de Paço de Sousa é um órgão e estrutura própria, tem vida própria e tem a sua própria autonomia, e porventura terá tomado posição sobre essa matéria da qual desconhecia. -----

-----Esclareceu que aquele assunto não era uma questão político-partidária, e sabia que por vezes é difícil chegarem a consensos e por isso percebia as frustrações, dilemas e as preocupações que isso acarretava. -----

----- O senhor deputado Joaquim Ferraz: Apraz-lhe vir, hoje, a esta tribuna referir a valorização da sua intervenção na anterior assembleia municipal, de 26/02/2021, merecedora da boa atenção da senhora Vice-presidente, dra. Susana Oliveira. -----

-----Com efeito, na semana seguinte, indigitou duas técnicas do ambiente (a arquiteta Ana Granjo e a bióloga Mónica Pinto) para, in loco, analisarem a situação.-----

-----Procurando rentabilizar a deslocação das qualificadas técnicas, apontei-lhes algumas incúrias de deposição de lixo nas bermas das ruas e de um depósito de lixo selvagem existente, há anos, mesmo nas traseiras de um reservatório de águas da Penafiel Verde, no sítio do Vale das Águas, no limite da freguesia de Rans com a de Duas Igrejas.-----

-----Em tempos já tinha alertado alguém, que se conformou com a situação.-----

-----Ontem, revisitou o local e foi com muito agrado que viu a indecorosa anomalia solucionada.-----

-----Permitem que elogie essas senhoras pelo excelente desempenho da função porque ouviram com resignação e responsabilidade a mensagem que este mais idoso representante da comunidade penafidelense lhes transmitiu. -----

-----Referiu que é caso para dizer que as suas palavras caíram em terreno fértil e frutificaram. -----

-----A bem do concelho. -----

----- A senhora deputada Ana Ricardina: Disse que a sua intervenção era para lembrar o associativismo, mas não um associativismo qualquer. Em Fevereiro, aquando da celebração do Dia do Fundador, Baden-Powell, o Corpo Nacional de Escutas foi distinguido pelo Parlamento Europeu com o "Prémio do Cidadão Europeu 2020", prémio esse que destaca o trabalho da associação ao nível da educação e da formação dos jovens, para a cidadania ativa e para o desenvolvimento de competências. Posteriormente, a Assembleia da República Portuguesa reforçou o mesmo. -----

-----Ali, hoje, também reforçava esse acontecimento e reforço também a ideia que tem vindo a ser transmitida, assembleia após assembleia, desde que o covid 19 nos visitou, em prol de outras áreas, ficando o escutismo esquecido. Os tais da Linha da Frente. -----

-----Os Escuteiros também são "voluntários da linha da frente" e devem ser valorizados e lembrados. Ajudam em tudo que lhes é solicitado, sempre de boa vontade e com um sorriso na cara. Não estou pra aqui a falar de cor mas sim por experiência própria e pela realidade que me envolve. -----



-----Um bem-haja, a todos os adultos que oferecem o seu precioso tempo para a educação integral dos jovens, dos 6 aos 22 anos, que compõem os agrupamentos, em especial dos agrupamentos que nos rodeiam, os agrupamentos de Penafiel, sejam eles Escuteiros ou Escoteiros. -----

-----Que esta seja a forma de esta Assembleia Municipal dar Reconhecimento/Louvor ao Movimento Escutista, tal como o faz a atletas, escolas, associações, entre outros. -----

-----Trazia também uma preocupação, já ali falada mas cada vez mais redobrada, a EN211. Não o acesso à variante a essa nacional, mas mostrando a sua preocupação pela saúde pública, mas sim o trecho de estrada, do Km 0 até ao Km 4, acesso a Castelões, S. Mamede e S. Martinho e que se encontra deplorável, pois os remendos já estão mais que "desremendados" (se é que esta palavra existe). -----

-----Numa zona de elevada procura devido ao comércio, aos serviços de saúde, à procura de igrejas e cemitérios e outros, é inadmissível o que ali se encontra. Não estava a solicitar que, uma vez mais, a Câmara Municipal se sobreponha às funções do nosso Governo, mas sim que consiga alcançar a solução do problema, junto dos responsáveis. -----

-----Certamente, os habitantes daquela Zona Norte do Município eram para o Governo, portugueses de segunda, esperava que não o fosse para os autarcas de Penafiel. -----

----- O senhor deputado José Macedo: Em primeiro lugar gostaríamos de comungar, no que concerne aos sucessos que muitos dos nossos conterrâneos têm alcançado. Somos gente de luta e resiliência. Por outro lado, não podemos deixar de lamentar a "partida" de duas personagens que lutaram pelo bem-estar dos seus fregueses ao serviço das Juntas de Freguesia. Lamentar, também, a morte de duas referências políticas nacionais, Jorge Coelho e Almeida Henriques. A política nacional ficou mais pobre. Mais lamentou a morte marido da senhora secretária da Junta de Freguesia de Paço de Sousa, deixando as sentidas condolências. -----

-----A sua intervenção visa reforçar alocações que proferiu em anteriores reuniões e que se centram, na esmagadora maioria, no ambiente e na rede viária. -----

-----Relembrou mais uma vez, o terreno que penso ser particular, que se encontra em notório estado de abandono, junto ao cemitério, início da rua de Santa Luzia. O terreno foi limpo no ano passado penso que pela Câmara Municipal. No entanto, devido à falta de manutenção, já se encontra com bastante vegetação e, com as condições climáticas atuais e vindouras, depressa atingirá o nível habitual. Como referi na altura e reitero, o local é um potencial nicho de répteis e ratos. Anexo, existe um local de recolha de lixos o que potencia o aparecimento desses roedores. Relembrou, também, a existência de um centro de Estudos perto do local, frequentado por muitos jovens, o que fomenta a apreensão dos pais, atendendo à perigosidade da proliferação desta praga e dos problemas de saúde pública daí emergentes. -----

-----Louva-se que o terreno anexo, pertença da autarquia, já tenha sido limpo. Espero que essa prática se repercuta por todos os locais da responsabilidade autárquica no concelho, em articulação com as freguesias, obviamente. -----



-----Quanto à recolha do lixo disse que há descontentamento generalizado das populações que está plasmada nas redes sociais e que lhes chegam verbalmente. Continua a assistir-se a um espetáculo degradante em termos de sanidade pública e limpeza nos pontos de recolha seletiva de lixo. O lixo acumula-se, não parecendo haver uma recolha sistemática e organizada do lixo, bem como a limpeza e higienização dos contentores. Assim, apelou uma vez mais a que o senhor Presidente tome esse assunto em atenção, atendendo a que estavam a entrar no período de Verão e, como sabe, com o calor os cheiros eram potenciados e decomposições aceleradas. Esse facto é demasiado evidente nos fins de semana. Como o executivo, apelamos a que as populações sejam parceiras na melhoria deste problema.

-----No que dizia respeito à reconversão da Via do Cavallum, perguntou para quando a conclusão da via de acesso à estrutura cultural a construir e ao Centro Histórico? O piso da rotunda já se encontra bastante degradado e a circulação na zona torna-se perigosa. -----

-----Outro facto que gostaria de referenciar centra-se na proliferação de tampas de saneamento ao longo da via, com especial incidência no sentido descendente: -----

----- As tampas localizam-se na parte da via onde, dificilmente, os condutores as podem evitar, sem correrem riscos; -----

----- - Para além disso, a maior parte delas abateram, facto que potencia a danificação dos veículos e ruídos pouco agradáveis. -----

-----Questionou: Não seria de se pensar de colocar as tubagens de saneamento, de eletricidade ou outras, nos passeios, principalmente quando são construídos de raiz, como é o caso? É uma prática comum em muitos dos países que conheço e seria uma boa prática a adotar. -----

-----Falando em vias pedonais: Quando é que se iniciam as obras para construir os passeios em falta na Via do Cavallum, no sentido parque de Exposições – Rotunda “Abraço do Povo”? -----

-----Continuando com a questão da segurança e boa circulação de veículos e peões. -----

-----Verificou que atendeu ao seu apelo relativamente às passadeiras existentes na cidade. Estão, na sua opinião, as que estão concluídas, mais visíveis e seguras. -----

-----Mas, as passadeiras existentes na EN 15 encontravam-se em mau estado, com muita pouca visibilidade. Isso é observável nas passadeiras da cidade, com principal incidência na rua Vista Alegre prolongando-se até aos limites da freguesia Santa Marta, e, muitas delas são da responsabilidade autárquica. Pelo que se apercebe, o problema é geral nas outras freguesias. Sabia que na esmagadora maioria a responsabilidade não será do executivo, mas das estradas de Portugal. -----

-----Exorto por isso o senhor Presidente a resolver as passadeiras da sua responsabilidade e a apelar, junto das Estradas de Portugal, a resolução deste problema, que a continuar, poderá potenciar acidentes que ninguém quer. -----

-----De louvar, é o andamento que está a ser dado à reformulação das escolas EB2/3 do concelho e da Secundária Joaquim Araújo. Toda a comunidade educativa agradece. Releve-se, também a boa



execução das obras na Avenida Pedro Guedes. -----

-----Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação e os votos louvor e pesar acima transcritos. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Relativamente aos votos de pesar disse que remetia para duas pessoas com quem teve o privilégio de conviver, António Joaquim Almeida Henriques, ilustre Presidente da Câmara de Viseu e Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho uma das mais destacadas personalidades da vida pública portuguesa nas décadas de 70,80 e 90. -----

-----Jorge Coelho, reunindo grande situação, espírito, perspicácia política, afabilidade pessoal e sentido de humor, por entre as escolhas inevitáveis dos apoios e das contrapartidas, deixou na memória dos portugueses o gesto singular de assumir, em plenitude, a responsabilidade pela tragédia de Entre-os-Rios e a capacidade rara de antecipar o sentido do cidadão comum. Mencionou que, as palavras que acabou de proferir não era suas, mas sim do senhor Presidente da República. -----

-----Porém, queria reconhecer a prestimosa ajuda que deu aos penafidenses, enquanto Ministro da Administração Interna, criou em Diário da República o posto da GNR, na então freguesia do Pinheiro. Também, enquanto Ministro do Equipamento Social, autorizou a construção da nova estação de caminho-de-ferro em Novelas. Agradeceu por esses feitos. -----

-----Deixou uma palavra de sentido pesar ao seu amigo Almeida Henriques que teve a sorte de conhecer e conviver e ao senhor Soares de Abragão. -----

-----A todos que descansem em paz. -----

-----Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes. -----

-----Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. -----

-----Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovados por unanimidade. -----

----- **1.º Ponto – Aprovação da Ata das sessões anterior;** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados que estiveram presentes na sessão anterior: António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre

Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**----- 2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----**

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que refere na comunicação do Senhor Presidente no resumo de execução da receita e no capítulo da despesa da camara á data de 26 de abril, ou seja, com a execução de um quadrimestre anual verificamos o seguinte. -----

-----No capítulo das receitas: do valor de dotação previsto 90,450 milhões para o ano 2021 apenas a autarquia arrecadou 10,412 milhões, ou seja, apenas realizou 11% do previsto.-----

-----No capítulo das despesas; do valor de dotação previsto de 90,450 milhões para o ano de 2021 executou apenas 8,204 milhões, ou seja, apenas realizou 9% do previsto. -----

-----Referiam e insistiam aquando da discussão do plano e orçamento para o presente ano de 2021, onde questionaram sobre a falta de solidez e de realismo deste documento, tendo por nos sido afirmado que este documento era uma ficção porque estava superinflacionado e não continha qualquer rigor ou realismo, agora hoje na presença da informação que nos foi pelo executivo enviada refere que o executado no 1º quadrimestre ao nível de recita arrecada é de apenas 11% e com um volume de despesa de apenas 9% do previsto. Assim sendo perguntou o que o senhor Presidente o que lhes tem a dizer sobre a falta de credibilidade que lhe havíamos apontado aquando da discussão e aprovação desse importante documento para a autarquia. -----

-----Se haviam dito que na história dos orçamentos municipais que a Assembleia Municipal apreciou, se o orçamento de 2021 ao atingir os 90 milhões, com esse documento se foi batido o recorde da longa historia dos orçamentos municipais que democracia autárquica nos proporcionou. Hoje com os dados fornecidos na informação sobre o grau de execução do mesmo no 1º quadrimestre, será fácil concluir, que foi sim, o maior logro dos orçamentos que até hoje foi apresentado e apreciado por membros nesta assembleia municipal. -----

----- O senhor deputado Belmiro Barbosa: Agradeceu à Camara Municipal, especialmente ao senhor Presidente sempre a atenção que vai tendo com as IPSS´s ao longo dos seus mandatos. Muito trabalho foi realizado, em especial em tempos pandémicos, que sem os projetos e sem o trabalho desenvolvido em parceria com as associações e IPSS´s não seria possível chegar a tantos penafidenses e neste particular a Câmara Municipal estava de parabéns em conseguir chegar àqueles que mais precisavam de apoio a



todos os níveis. -----

-----Agradeceu também ao Pelouro da Juventude e Desporto, por ter iniciado no dia 13 de abril o projeto "Seniores ++ Atitude é Saúde" em que 15 IPSS's aderiram ao projeto e está a ser um sucesso junto dos idosos nos centros a praticarem atividade. -----

-----Anunciou que a Associação para o Desenvolvimento de Lagares, a associação mais antiga do concelho de Penafiel, celebrou os seus 30 anos de existência no dia 23 de março. Estava orgulhoso pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos tornando-se um polo de desenvolvimento junto da comunidade. Era verdade que sem os apoios, quer da Segurança Social, quer do Estado e da Câmara Municipal ao longo dos anos, especialmente nos últimos anos a atenção que a Câmara Municipal deu à IPSS de Lagares e a outras em todo o concelho, não teria sido possível celebrar 30 anos com um trabalho tão bem conseguido como têm feito à comunidade. Mais uma vez a Câmara Municipal estava de parabéns por ter como seus parceiros privilegiados as IPSS's porque eram elas que estavam no terreno para ajudar as comunidades. -----

----- O senhor deputado Renato Barros: Relativamente a um alerta que fez na sessão da Assembleia anterior de uma preocupação com uns prédios devolutos em risco de ruínas, disse que os prédios já foram demolidos e por esse problema e preocupação estava resolvida. -----

----- Referiu que no dia 22 abril comemorou-se o Dia da Terra o que é sempre uma oportunidade de discutir temas ambientais e sensibilizar a população sobre a importância de conservação do planeta, mas, para além da sensibilização das populações são necessárias medidas concretas sustentadas em políticas ambientais objetivas e eficazes. E existem no concelho de Penafiel alguns temas sensíveis do ponto de vista ambiental e não vem referida na informação na atividade do executivo municipal nenhuma ação relativamente a esses mesmos problemas. -----

----- Houve um momento em que tiveram a esperança que esta atitude mudasse, mas verificavam que as questões ambientais apenas passaram a integrar o discurso da governação Municipal. -----

----- Atualmente exigem-se políticas focadas não só, na necessidade de reduzir o impacto da atividade humana no ambiente, mas também como podemos desempenhar um papel na reparação dos danos que foram feitos. "Devemos olhar para os processos naturais, tecnologias verdes e pensamento inovador que podem ter um impacto duradouro e transformador para restaurar a nossa Terra". Ora, como têm vindo a alertar em Penafiel ainda estavam longe de concretizar o 1º objetivo quanto mais o 2º, e isso deve-se, objetivamente à ausência de uma verdadeira política Municipal para o ambiente. -----

----- Assim gostariam de conhecer o que se está a desenvolver sobre os seguintes aspetos (uma vez que no relatório, agora em discussão nada é dito): -----

----- 1 - O que está de concreto a ser feito relativamente ao aterro sanitário de Rio Mau / Sebolido cujo impacto sobre o ambiente e as populações é devastador como sabemos? Pois, "Apesar de ter sido construído para um período de 10 anos, atingirá a sua capacidade limite antes de decorrido aquele

período de tempo” disse Antonino de Sousa em 2003. -----

-----2 – Que medidas estão já no terreno para proteger e recuperar os nossos rios em particular o Sousa cujo vários estudos já desenvolvidos apontaram seguramente soluções onde estão elas?-----

-----“Não podemos simplesmente olhar para o lado e fazer de conta que não vimos nada, que não é nada connosco.” Escrevia um dia destes a senhora Vice-presidente, Susana Oliveira ao que acrescentaria e muito menos sacudir a água do capote. -----

-----3 – Como está a reconversão da iluminação pública para led, há alguns meses assegurou que isso estava em marcha, mas, não se tem feito grande luz nesta matéria;-----

-----4 – Como tem evoluído a taxa de ligação rede de saneamento e o que têm desenvolvido para aumentar a fraquíssima taxa de ligação em Penafiel.-----

-----O que significa na visão da senhora Vice-Presidente:-----

----- Um fraco aproveitamento dos equipamentos existentes e que custaram muito dinheiro; -----

----- A continuada poluição das águas e dos solos;-----

----- Os que cumprem e se ligam às redes existentes pagam pelos incumpridores o que é injusto;-----

-----Reconhecendo isto que é verdade o que falta para se resolver?-----

-----5 – E relativamente à recolha seletiva, embora o senhor Presidente esteja confortável com nota 10, nós estamos preocupados porque somos o 3º pior dos municípios, dos integram a Ambisousa, e se nos centrarmos nos 4 aqui mais próximos somos o pior com apenas 35 kg/hab isto para não nos compararmos com municípios que, fruto de políticas efetivas, atingem mais de 80 Kg/Hab ano.-----

-----As ações de sensibilização e as pequenas intervenções são seguramente importantes e pertinentes, mas estão muito longe do que é necessário para não se comprometer o futuro. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à referência sobre o 25 de Abril e à forma como foi celebrado em Penafiel, efetivamente foi a segunda vez, pelas razões que todos conheciam, socorreram-se do modelo *online*, na medida que não foi possível fazer uma celebração presencial. Mesmo com todos os condicionalismos não podiam deixar de celebrar aquela data que é tão importante na vida enquanto comunidade. Naturalmente quiseram ter a participar os partidos políticos representados na Assembleia Municipal, mas também o Partido Comunista Português que teve um papel relevante no 25 de Abril de 1974, bem como convidaram o Movimento Penafiel é Top que não é partido político. Quando acusam que Penafiel tem défices de liberdade só pode ser alguém que não seja do município e não saiba a vivência democrática que existe no concelho. -----

-----A Presidente da Junta de freguesia de Galegos, que ali referiu a Casa da Cultura de Galegos, que foi inaugurada no passado Dia Mundial do Livro, o equipamento já estava pronto há mais tempo e já podia ter sido inaugurado, mas as condições pandémicas não o permitiram e acabou por acabar com a feliz coincidência de ter sido inaugurado no dia Mundial do Livro. É um equipamento muito bem organizado, está de parabéns a Junta de Freguesia porque pode agora disponibilizar aos seus munícipes

um espaço para a leitura, como é o caso da biblioteca Padre Américo, mas também todas as demais valências que vão ter uma utilização positiva na freguesia. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo que também ali referiu a questão das passadeiras elevadas que estão a ser executadas entre outras obras que estão em curso, quer em Irivo quer nas demais freguesias. -----

-----Também ali referiu a questão da disputa territorial em relação à rotunda que não é nada de dramático nem de novo pois tem acontecido ao longo do tempo em muitas circunstâncias. O documento que determina os limites territoriais, a Carta Administrativa Oficial de Portugal tem 20 anos, é um documento que depende da Assembleia da República em termos de alteração, mas cada senhor Presidente de Junta de Freguesia tem que defender os interesses das suas comunidades de forma séria e leal. -----

-----O senhor deputado Joaquim Ferraz fez uma intervenção de ações concretas que a Câmara levou a cabo e como referiu, o Executivo leva muito a sério as intervenções que os senhores deputados municipais ali expunham e não caíam em saco roto e por isso tinham consequência. Iria transmitir o teor da intervenção quer à senhora Vice-Presidente, quer às técnicas que tiveram essa intervenção e com certeza vão ficar satisfeitas com esse reconhecimento. Reconhecimento, esse, que, segundo a senhora deputada Ana Ricardina, não tem acontecido em relação aos escuteiros. Mas da parte da Câmara Municipal têm tido sempre nos escuteiros, uma instituição parceira. Há grupos de escuteiros que têm sedes, por exemplo, em edifícios municipais que resultam de protocolos celebrados com a Câmara Municipal para se instalares e puderem desenvolver a sua atividade e procuram apoiá-los financeiramente para os seus planos de atividade. Compreendia a mágoa que a senhora deputada sentia porque efetivamente era um trabalho que nem sempre tão valorizado quanto devia. Iam procurar que a comunidade no seu todo olhasse de forma diferente para o trabalho dos escuteiros. -----

-----A questão da estrada nacional e da necessidade de ser intervencionada, disse que tomou a devida nota para, mais uma vez, interpelar as Infraestruturas de Portugal a quem cabe a responsabilidade dessa manutenção para que o fizessem como era devido. -----

-----Quanto às questões colocadas pelo senhor deputado José Macedo, começou por referir o terreno privado em Santa Luzia que necessitava de limpeza, referindo que o proprietário tem até dia 15 de maio para o fazer e, portanto, ainda não estava a violar Lei ou as regras definidas pelo Governo. A partir do dia 15 se o terreno não estiver limpo será interpelado nos termos que a Lei prevê. -----

-----A questão da recolha dos resíduos sólidos urbanos é um tema complexo e que implicava um acompanhamento permanente e é sempre necessário estar a melhorar porque cada vez mais a sociedade tem uma atitude de maior exigência e têm que responder em termos de maior capacidade de fazer o serviço e de o fazer bem feito. -----

-----No que concerne à acessibilidade ao Ponto C - Via da Meia Encosta disse que estava a decorrer

num ritmo bastante interessante, em termos de cronograma da obra com uma execução para além daquilo que era suposto naquele *timing*. -----

-----Quanto à situação das tampas e do pavimento na variante disse que a obra está na garantia, e, portanto, vai ser corrigido tudo que tiver de ser corrigido, o empreiteiro vai ter que o fazer como lhe cabe e compete e a manutenção terá que ser feita como é natural. -----

-----As obras nas escolas Joaquim Araújo e Penafiel Sul estão a andar num ritmo positivo. Teve oportunidade de visitar a escola com o senhor Vereador da Educação precisamente na ocasião em que reiniciaram as aulas do ensino secundário, no passado dia 19. Também as obras na escola Penafiel sudeste, Cabeça Santa estavam a decorrer muito bem e numa fase de conclusão, como lhe tinha dado nota o senhor diretor do Agrupamento. As obras na Escola D. António Ferreira Gomes já estavam concluídas e ficaram muito bem. -----

-----A obra da av. Pedro Guedes também estava a decorrer num bom ritmo, com grande adiantamento com aquele que era o cronograma da obra, e isso é importante porque é numa artéria de entrada na cidade e quanto mais rápida for a conclusão da obra menos transtorno terão os moradores e os seus utilizadores. Acreditava que antes do final do ano a obra estaria concluída, mas o prazo é para além dessa data e esperavam que na próxima Assembleia Municipal já pudessem falar de uma obra quase concluída.-----

-----O senhor deputado Belmiro Barbosa que ali referiu o aniversário dos 30 anos da associação a que preside e o trabalho da IPSS's do concelho que é de louvar e com as quais a Câmara Municipal procura permanentemente articular-se a bem do serviço que é prestado aos penafidelenses. -----

-----Relativamente à intervenção do senhor deputado Renato Barros sobre ao aterro sanitário de Rio Mau disse que se estava localizado em Rio Mau era porque a Câmara Municipal da altura entendeu que era um bom local para o instalar, porque a lixeira não era em Rio Mau, mas sim em Canelas. Não era da responsabilidade do atual Executivo o facto de esse equipamento estar instalado naquela freguesia, porém a responsabilidade de o encerrar será com certeza do seu Executivo. Estava a decorrer na Ambisousa o concurso para a selagem da primeira fase do aterro sanitário de Rio Mau e também no aterro de Lustosa. Referiu que não iam ter mais aterros sanitários no território que integra o sistema da Ambisousa. A política da Ambisousa ambiental é que não há mais aterros. Existiam o de Rio Mau e o de Lustosa, ambos por decisões políticas tomadas à época, pela governação do Partido Socialista, que vão ser selados e encerrados e têm soluções inovadoras para o futuro, pois estavam a trabalhar nesse *dossier*. -----

-----Adiantou que as empreitadas de selagem dos aterros de Rio Mau e Lustosa andavam na ordem dos 2,5 milhões de euros cada um e esses valores estavam aprovados como a Lei assim o impõem. ---

-----Quanto à questão dos rios, disse que o trabalho estava a ser feito com uma articulação supramunicipal liderada pela Associação de Municípios do Vale do Sousa. Penafiel está a dar os seus contributos, contrataram a prestação de serviços de dois biólogos que estão ao serviço do município com

a Associação de Municípios do Vale Sousa para a articulação com os outros municípios fazerem o trabalho que se pretende no domínio dos rios. Também ali estavam a fazer o que nunca tinha sido feito, porque nunca ouve um olhar sobre os rios e a importância que têm para a comunidade. -----

-----No que dizia respeito às ligações ao saneamento, disse que o senhor deputado Renato Barros tinha dito uma coisa certa, mas não disse outra que também é muito importante, ou seja, Penafiel tem uma taxa de adesão menos alta ao saneamento, mas têm uma taxa de cobertura que poucos municípios tinham. Portanto quanto mais alta é a taxa de cobertura, tendencialmente é menor a taxa de adesão. Se tiveram uma taxa de cobertura só da área da cidade de Penafiel têm uma área de adesão de 100%, porque na cidade não há a possibilidade de se fazerem fossas sépticas. Como Penafiel tem uma taxa de cobertura na ordem dos 77%, das mais altas da região e como o território tem características ainda de muita ruralidade torna-se naturalmente mais difícil que a taxa de adesão aumente porque ainda há muitas pessoas que tem a possibilidade de ter uma fossa e só fará a ligação quando não tiver alternativa. Ali podia fazer uma de duas coisas ou ir para o terreno e passar autos de contraordenação, o que não era uma boa estratégia, ou desenvolvendo ações de sensibilização mostrando que de facto é muito importante para o ambiente e para toda a comunidade que façam a ligação e era isso que têm procurado fazer. A Penafiel Verde EM., está permanentemente a fazer ações de sensibilização junta da comunidade, usando os instrumentos que têm ao seu dispor para os sensibilizar para a importância de fazerem as ligações. Isso tem vindo acontecer de forma paulatina e isso é um bom caminho e têm que continuar com as ações de sensibilização. Os senhores Presidente de Junta de Freguesia têm sido extraordinários na forma como têm colaborado para que isso aconteça também. Em termos de valores de taxas de tarifas e taxas os mais baratos que são praticados no território. É um caminho que se vai fazendo gradualmente, mas que tem que ser feito. -----

-----Quanto à questão da recolha seletiva, disse que estavam a vencer etapas e é essa a razão da sua satisfação porque ultrapassaram 32 kg por habitante que estava definido como meta. Esse valor foi significativamente ultrapassado e estavam com uma taxa de crescimento extraordinária e esse mérito deve-se aos penafidelenses e a todos que integram o sistema porque têm estado a aderir de forma muito grande à separação dos resíduos para que depois pudessem reencaminhá-los adequadamente. Também pelo modelo que foi criado de recolha seletiva assente na Ambisousa que está a fazer de forma positiva que tem uma escala diferente que os municípios tinham por si só e isso a contribuir para melhorar o sistema. Trabalho esse que está a ser reconhecido pela ERSAR, ainda recentemente num fórum em que participou a ERSAR reconhecia esse trabalho, pois sublinhava que o sistema que mais tem crescido era o da Ambisousa. -----

-----Relativamente à intervenção do senhor deputado Sousa Pinto sobre a execução orçamental, disse que o senhor deputado estava cético quanto à capacidade do Executivo para executarem em conformidade com o que apresentaram, mas se o orçamento que aprovaram para o corrente ano foi

histórico a execução também o vai ser, podia confiar no que lhe estava a dizer. Aliás hoje não iam ter aquele confronto, porque as contas só iam ser apresentadas na sessão de junho, já estavam preparadas para serem presentes nesta sessão, mas porque as exigências que o Tribunal de Contas colocou agora a propósito de mapas e outros suportes, implicaram alterações às plataformas informáticas que a empresa que tratava desses assuntos, a Medidata, não conseguiu ainda fazer, até porque a DGAL não conseguiu responder em tempo útil para que as pudessem preparar. Na próxima sessão iam ser presentes para discussão e votação e nessa altura teriam a bancada do Partido Socialista, conforme compromisso assumido pelo seu líder a votar favoravelmente a prestação de contas. Também iam ter oportunidade de ver que em relação à execução orçamental iam ter este ano também um ano histórico. É verdade que os números são de grande dimensão, é verdade que pode parecer ou ser surpreendente, mas podiam confiar porque é isso que vai acontecer. O primeiro trimestre não permitiu entrarem em velocidade de cruzeiro como pretendido, mas neste momento isso já estava a acontecer. Só nas últimas 3 semanas submeteram 3 milhões e 800 mil euros de pagamento na plataforma de fundos comunitários, portanto a taxa de execução está a avançar de forma muito acentuada e vão concretizar esses objetivos. Disse que no particular da taxa de execução a procissão ainda acabou de sair da igreja, ainda está no adoro, quando der a volta toda podiam ver que o objetivo ia ser concretizado. -----

-----No que dizia respeito ao elevador, disse que o elevador estava a funcionar e tem sido bem útil para a função que a Delegação de Saúde exerce no edifício junto às finanças, as juntas médicas. De vez enquanto avariava porque esta num local de grande exposição e muitas vezes os atos de vandalismo causavam dano ao domínio público. Podia funcionar de forma intermitente, mas funcionava. -----

-----Quanto à questão do mercado municipal disse que o senhor deputado Sousa Pinto tinha razão, disse que era um *dossier* do qual se envergonhava de não ter sido ainda capaz de colocar o mercado a funcionar, porque foi feito um investimento significativo, as instalações são de excelência, mas tiveram o azar de nas duas concessões que lançaram não terem aparecido interessados, talvez tivesse a ver com o contexto económico. Agora mudaram de estratégia e estavam a avaliar com a cooperativa agrícola a possibilidade de estabelecer uma parceria para que aquelas instalações fossem usadas ao serviço da comunidade porque é isso que se pretende e acima de tudo para contribuírem também para o desenvolvimento ao mundo rural. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho: Relativamente à EN 211, disse desde que é Presidente de Junta de Freguesia, com vários residentes daquela zona e o executivo têm ido ao *site* da Infraestruturas de Portugal fazer reclamações contínuas e foi até com alguma verificou que havia instalações das Infraestruturas de Portugal no Marco de Canavezes. Assim pode entrar em contacto e verificou que seria incluído a EN 211, mas até ao limite da rotunda junto ao restaurante Engaço. Foi acompanhando os trabalhos e para seu espanto, quando os trabalhos entraram na freguesia de S. Martinho de Recezinhos, verificou que no concelho de Penafiel não seria uma pavimentação continua



como vinha a ser feita em todas as zonas do concelho do Marco de Canavezes, mas sim uma pavimentação com retalhos que ficaria a mesma desgraça igual à que já se encontrava. Voltou a fazer a reclamação no respetivo *site*, e não recebe qualquer resposta, tentou marcar uma audiência nas Infraestruturas de Portugal e não conseguiu. Através do senhor Eng. Sousa Castro das Infraestruturas de Portugal conseguiu falar telefonicamente com a responsável daquela obra que lhe confirmou que por questões orçamentais tudo que iria ser feito no concelho de Penafiel seria por retalhos. Depois de várias reclamações por escrito e pelo telefone a responsável pela obra não se dignou a vir ao local na enviou o encarregado da obra que lhe disse que a estrada ia ser pavimentada aos retalhos. Depois foi-lhe comunicado que a obra ia parar para estudo que até à data ainda não foi feito. Os rumores que correm são que no âmbito da transferência de competência para as autarquias locais a Câmara Municipal de Penafiel ficaria encarregue da sua pavimentação. -----

-----**3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Croca, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----**4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento de interesse público para a população e economia local do projeto de Requalificação da Envolvente ao Menir e Gravuras Rupestres - Freguesia de Luzim, para candidatura ao Aviso nº 004/DOLMEN/10.2.1.6/2021, nos termos do art 33º, nº 1, alínea ccc), para os efeitos previstos na al. k), do n.º 2 do art.º 25, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro;**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----**5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal Reconhecimento de interesse público para a população e economia local do projeto de Mercadinhos da Nossa Terra, para candidatura ao Aviso nº 003/DOLMEN/10214/2021, nos termos do artigo 33º, nº 1, alínea ccc), para os efeitos previstos na al. k), do n.º 2 do art.º 25, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro;**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----**6.º Ponto – Discussão e votação da 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ciclo de gestão de 2021, para os efeitos previstos no art.º 29.º, da Lei nº 35/2014, de 20 de junho e**



**na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: disse que questionavam a proposta apresentada sobre a alteração ao mapa de pessoal do município de Penafiel para o ciclo anual de gestão de 2021. -----

-----Habitualmente estas propostas são apresentadas pelo Vereador, hoje são apresentadas pelo Senhor Presidente, houve algum caso em particular para justificar esta alteração? Mas mais preocupante, é saber o porquê da proposta não vir suportada numa justificação ou numa nota explicativa que fundamente a alteração em apreço, e que consta da agenda da ordem de trabalhos que apreciamos.-----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Efetivamente a proposta merecia uma nota explicativa que não está presente, mas deve-se ao facto de ser uma alteração simples. Tem haver duas transferências para a Câmara Municipal que os serviços acharam pertinentes e deviam ser aceites e para isso tinham que ter lugar no mapa do pessoal e daí a alteração que é de pouca relevância mas que a Lei determina que tem que ser aprovada pela Assembleia Municipal. -----

Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**----- 7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão de apoio ao investimento estratégico e reconhecimento do interesse público quanto à criação e instalação do Centro Funerário do Vale do Sousa na Zona Empresarial/Industrial de Recezinhos": -----**

**----- 1 - Aprovação da minuta do contrato de investimento a celebrar, conforme o disposto no art.º 9.º do Regulamento de Concessão de Apoio ao Investimento Estratégico (RCAIE), bem como a concessão dos seguintes apoios, nos termos do art.º 3.º do RCAIE.;-----**

**----- 2 - Isenção do pagamento do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) por 5 (cinco) anos, relativa à fração a construir no Lote nº 10, da Zona Industrial de Recezinhos, podendo**

ser renovada por igual período, mediante requerimento do Investidor, de acordo com o estatuído no n.º 3, do artigo 16.º, da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro; -----

-----3 - **Isenção do pagamento do IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis) referente à alienação em hasta pública de 29/01/2021 do Lote nº 10 da Zona Industrial de Recezinhos, para efeitos previstos no artigo 8.º, do Regulamento de Concessão de Apoio ao Investimento Estratégico (RCAIE) e do n.º 2, do artigo 16º da Lei 73/2013 de 3 de setembro.**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

-----O senhor deputado José Macedo: Disse que o Grupo Municipal do Partido Socialista estava totalmente de acordo com a proposta elencada neste ponto.-----

-----Não podiam, no entanto, olvidar, que foi bandeira da Coligação, há muito muito tempo, construir o equipamento que está em causa – uma unidade funerária com a valência de Tanatório e Crematório, mas ficou esquecida.-----

-----Por isso, não podemos deixar de enaltecer a coragem e sentido empreendedor dos gestores responsáveis pela empresa “Centro Funerário do Vale do Sousa” pelo arrojo que patentearam em arrancar com a construção de um equipamento desta envergadura. Será, com toda a certeza, na nossa modesta opinião, uma referência não só no concelho como em toda a região do Vale do Sousa. Bem hajam.-----

-----E, porque a única coisa tão inevitável quanto a morte é a vida e porque estamos numa fase exponencial da nossa vontade em viver, permitam-me que partilhe convosco uma citação de Charlie Chaplin sobre a vida e viver: “Viver é falar sem aspas, amar sem interrogações, sonhar sem reticências e viver sem pensar no ponto final.” Sejam felizes e protejam-se.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----8.º Ponto – **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do programa de**

**apoio alimentar a cães e gatos de famílias carenciadas, para efeitos da al. g) do n.º 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro;** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que a medida é excelente, mas é restritiva, pois ao não descentralizar, a sua implementação nos apoios a concretizar, com a intermediação das juntas de freguesia, torna a medida sem alcance, e não é eficaz.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

**-----9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de isenção do pagamento de renda das concessões de exploração de bens do domínio público, relativas aos seguintes estabelecimentos, correspondentes ao gozo dos imóveis durante o segundo trimestre de 2021 (abril, maio e junho):** -----

-----**-NORPALADARES, SA - Restaurante das Piscinas Municipais;**-----

-----**-SABORES RÁPIDOS RESTAURANTE, LDA. - Bar do Jardim do Calvário;**-----

-----**-ENCONTRO D'AUDAZES, LDA. - Parque de Lazer de Marecos;**-----

-----**-LAGOTACOBAR - Bar do Lago/Jardim do Sameiro, nos termos e para efeitos da alínea p), n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre

Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

**----- 10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Alteração ao Regulamento Municipal de Concessão de Apoios no Domínio da Ação Social para efeitos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----**

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que das alterações introduzidas ao regulamento nº 45/2017, ao acrescentar parâmetros de decisão quantitativos e ao definir os limites, tornou o regulamento mais objetivo. Sendo uma vantagem para a sua aplicação, pois perdendo um pendor de subjetividade, a decisão tomada terá mais credibilidade.-----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que a alteração pretendia, acima de tudo, fixar como regra nas medidas de apoio, quer as do PMS quer outras que excepcionalmente tiveram que ser criadas no âmbito da pandemia. Até então, a referência estava identificada em termos de valor o que significava que tinham que estar constantemente a atualizar esse valor, com esta alteração a referência é o IAS - Índice dos Apoios Sociais, e portanto, todos os anos o Governo atualiza o IAS e o regulamento automaticamente fica também atualizado. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

**----- 11.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minuta do**



**contrato administrativo a celebrar entre o Município de Penafiel e a Freguesia de Eja, relativo à cedência, a título gratuito, do prédio urbano - Edifício Escolar de um piso, com a área coberta de 171 m2 e descoberta de 1679 m2, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00692 e com o artigo matricial 642, sito no Lugar de Abôl de Cima, freguesia de Eja, município de Penafiel, para os efeitos previstos na alínea j), do nº 1, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Eja: Disse que queria ali, deixar o agradecimento, em seu nome e da Freguesia de Eja, relativamente à cedência da Escola Primária de Abôl.

-----Esse espaço, a Junta de Freguesia de Eja, vinha já com autorização da Câmara Municipal de Penafiel, a dinamizar um conjunto de iniciativas de carácter cultural, recreativo e educativo. Assim é intenção da Junta de Freguesia, manter esta oferta para a nossa população de Eja. -----

-----Sublinhou o contentamento, pelo compromisso de cedência, que agora se tornará realidade. Também dar boa nota de outros compromissos, que estava certa de que a breve prazo se tornaria uma realidade, obras essas de grande importância para a freguesia de Eja.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

**----- 12.º Ponto – Conhecimento da minuta da ata e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.

-----Abertas as inscrições, ninguém se inscreveu.-----

-----No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados por unanimidade, em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Alberto Fernando da Silva Santos e por mim, Anabela Moreira Rodrigues, que a secretariei. -----

